

Resenha de livros

ESTATÍSTICA APLICADA À ECONOMIA E À ADMINISTRAÇÃO

Autor: Thomas H. Wonnacott e Ronald J. Wonnacott

Editora: Livros Técnicos e Científicos

Edição: 1ª Edição em português – 1981

Tradução: Alfredo Alves de Farias

Avaliador: Jairo Simon da Fonseca
Prof. Titular da FEA-USP

Os autores fizeram uma extensão do livro *Introdução à Estatística*, acrescentando capítulos adicionais, com a finalidade de atingir um pouco mais profundamente, leitores ligados às áreas da economia e administração.

O livro pode ser dividido em cinco partes bem definidas: A primeira constituída dos capítulos 1, 2, 3, 4 e 5 abordando os conceitos fundamentais da Estatística Descritiva, a descrição da amostra através das medidas de posição e dispersão, bem como através de representações gráficas. Situado dentro da primeira parte, ainda se encontram os conceitos básicos de probabilidades, como desenvolvimento de distribuições Binomial e Normal.

Na segunda parte, capítulos 6, 7, 8, 9 e 10 os autores, dentro de uma seqüência padrão de desenvolvimento do tema, expõem tópicos relacionados com a Inferência Estatística, apresentando a construção dos Intervalos de Confiança, Testes de Hipóteses e no capítulo 10, a clássica Análise de Variância.

A terceira parte, coberta pelos capítulos 11, 12, 13, 14 e 15 é utilizada pelos autores, à vista da experiência de terem escrito anteriormente um livro sobre Econometria pa-

ra abordagem, de maneira bastante interessante, da técnica da Análise de Regressão, entrando em tópicos de Regressão Linear Múltipla e de um capítulo sobre modelos de Regressão não Lineares.

Os autores reservaram a quarta parte da obra – Outros Tópicos – iniciada no capítulo 16 para tratar da Estatística não Paramétrica, onde alguns testes especiais são desenvolvidos. Ainda dentro desta quarta parte são abordados os testes clássicos do Quiquadrado, estimativas de máxima verossimilhança, com um destaque especial para os capítulos 19 e 20 onde a Inferência Bayesiana é apresentada de forma bastante agradável aos leitores.

Na quinta e última parte, que os autores denominam de Tópicos Especiais para Administração e Economia foi acrescentado o capítulo 21, onde a Análise das Séries Temporais é desenvolvida de forma simples e adequada. Em seqüência, até o final do livro, no capítulo 25, são apresentados os temas: Equações Simultâneas; números-Índices; Planejamentos Amostrais e Teoria dos Jogos, todos tratados sem muita profundidade, com a finalidade de atrair e tornar-se útil como técnica de análise para economistas e administradores.

De uma maneira geral, o livro é bastante didático e bastante útil para os estudantes de Estatística, podendo ser utilizado plenamente nos cursos de graduação em Economia, Administração, Engenharia, bem como em outros ramos que utilizem a Estatística como ferramenta.

ANÁLISE DA CORREÇÃO MONETÁRIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Autor: Eliseu Martins

Editora: Atlas

Ano de Publicação: 1980

Edição: Primeira

Avaliador: Alexandre Assaf Neto
Professor da FEA-USP

Um dos aspectos mais marcantes na vida financeira das empresas nacionais concentra-se na presença de uma economia convivendo com um processo inflacionário crônico. Neste contexto, ao não considerarem, em toda a sua plenitude, o fenômeno da depreciação monetária, as unidades produtivas sentem-se desprotegidas e impulsionadas a adota-

rem decisões equivocadas pela manipulação de resultados distorcidos.

Esta preocupante situação, no entanto, não tem sido suficientemente tratada por grande parte da literatura financeira adotada no Brasil, onde observa-se a ausência de uma necessária coerência entre os vários aspectos da administração financeira com as características predominantes na economia nacional. Diante desta situação real pode-se induzir que, grande parte dos textos disponíveis de finanças precisariam ser reescritos, visando enquadrá-los, através de reformulações de conceitos e adaptações dos vários modelos desenvolvidos, à realidade brasileira.

Esse texto do Professor Eliseu Martins, resultante de longas pesquisas e envolvimento em atividades de consultorias empresariais, insere-se, junto com alguns outros poucos autores nacionais, numa linha de pioneirismo com relação ao desenvolvimento de uma escola brasileira de administração financeira.

O objetivo central da obra é o de examinar, de forma analítica, e sem nunca prescindir do aspecto didático em sua exposição, as diversas influências determinadas pela variação do poder aquisitivo da moeda nos vários segmentos da área contábil-financeira das empresas nacionais. A grande contribuição do estudo efetuado pelo Professor Martins, o qual foi utilizado em seu concurso de livre-docência na FEA-USP, resume-se na proposição, através de sólidos argumentos, de uma maior reflexão com relação ao uso direto, e sem a devida adaptação a um ambiente inflacionário, dos vários conceitos e critérios amplamente difundidos pela área financeira no Brasil.

Na realidade, a obra é portadora de duas significativas originalidades. A primeira, desenvolvida nos três capítulos iniciais, evidencia um interessante confronto entre o critério de correção legal e o critério de correção plena visando a apuração dos resultados empresariais. Neste particular, o autor demonstra, de maneira explícita, os vários problemas gerados pela inflação na estrutura patrimonial da empresa, desenvolvendo, através da exposição do real significado da correção monetária definida pela atual legislação brasileira, as falhas e limitações desse critério legal. Como conclusão, propõe critérios alternativos capazes de municiar, com informações bem mais confiáveis, os vários estágios do processo de análise e tomada de decisões financeiras de empresas inseridas em contextos inflacionários.

A segunda grande originalidade do texto é desenvolvida nos capítulos seguintes, através da análise do conceito e cálculo da alavancagem financeira no Brasil, e discussões de

suas mais importantes aplicações. Dentro deste desenvolvimento, a preocupação preferencial do autor centra-se no relacionamento da alavancagem financeira com as características legais e econômicas nacionais. Neste particular, deve-se destacar, adicionalmente, alguns dos aspectos mais significativos desenvolvidos:

- 1) o desenvolvimento de uma fórmula de alavancagem financeira que evidencia, de forma bem rigorosa, a sua estrutura, permitindo uma análise mais ampla e profunda com relação aos vários aspectos considerados;
- 2) a demonstração nítida das deficiências do grau de alavancagem financeira quando obtido de demonstrações contábeis elaboradas segundo o preceituado pela legislação em vigor;
- 3) o tratamento dispensado, para o cálculo da alavancagem financeira, na incidência do imposto de renda sobre o lucro das empresas brasileiras, e na atual existência de reciprocidade financeira, exigida pelas instituições financeiras nacionais, para a concessão de determinados créditos. Este último aspecto onera, atualmente de maneira relevante, o passivo da empresa devendo, conseqüentemente, ser considerado no cálculo da alavancagem financeira;
- 4) as significativas discussões sobre as aplicações da alavancagem ao fluxo de caixa da empresa e a relação da alavancagem financeira com as demonstrações a preços correntes de reposição.

A obra, diante de todos estes aspectos inovadores e coerentes com a realidade nacional, é fortemente indicada para as várias disciplinas da área contábil e financeira oferecidas nos cursos de graduação e pós-graduação das escolas brasileiras. Constitui-se, também, em leitura imprescindível a todos os profissionais que, ao militarem em funções gerenciais das empresas nacionais, tenham necessidade de um tratamento mais adequado dos vários conceitos e instrumentos financeiros com a atual realidade brasileira.

CURSO DE CONTABILIDADE (2 VOLUMES)

Autores: James A. Cashin & Ralph S. Polimeni
Editora: McGraw-Hill
Tradução: Sara Gedanke
Ano de Publicação: 1982
Tradutor: José Carlos Marion
Prof. do Depto. de Contabilidade e Atuária da FEA-USP

A obra dos professores Cashin & Polimeni, uma das mais vendidas atualmente nos Estados Unidos, foi traduzida para o português no sentido de preencher uma lacuna no ensino da contabilidade no Brasil; um livro essencialmente didático e farto em exemplos e aspectos práticos.

É verdade que os livros de contabilidade traduzidos para o português não têm encontrado uma boa receptividade junto aos docentes da área e mesmo aos discentes, uma vez que a nossa contabilidade é extremamente peculiar, sendo significativamente afetada por disposições legais e fiscais.

Isto, todavia, não invalida a entrada em nosso país, em traduções, de livros de altíssimo nível como é o caso do

“Curso de Contabilidade de Custos”, que propiciam ao estudante e interessados, uma visão mais ampla e científica de um tema tão atual e imprescindível a qualquer tipo de empresa, seja qual for o seu tamanho e sua atividade, como é custos.

O primeiro volume divide-se em duas partes distintas: Princípios de Contabilidade de Custos e Sistemas de Contabilidade de Custos. No segundo volume constata-se um estudo aprofundado sobre orçamentos (3 capítulos) e temas envolvendo a análise de custos (custo-volume-lucro, custeio direto, contabilidade por responsabilidade, avaliação de desempenho e análise do lucro bruto).

A divisão em dois volumes com assuntos distintos veio facilitar sensivelmente a adoção (ou recomendação como leitura complementar) em cursos de graduação em ciências contábeis. Normalmente, a disciplina Contabilidade de Custos é dividida em duas etapas: a primeira, mais conhecida como Custos I aborda os assuntos contidos no volume I do livro em análise; a segunda, como Custos II ou análise de custos, aborda os assuntos relatados no volume II do livro.

A parte prática do livro é extremamente útil. Inicia-se com uma revisão do capítulo e um glossário, para, a seguir, passar para alguns problemas propostos e resolvidos. Em seqüência é apresentado um conjunto de questões, exercícios e diversos problemas cuidadosamente preparados, além de um índice remissivo no final de cada volume. Para completar, consta-nos que a editora está distribuindo um manual de mestre (transparências) para os professores que efetivamente adotarem o livro.

Comentar o conteúdo do livro seria redundância considerando o brilhante currículo dos autores e o sucesso da obra obtido nos EUA. Achamos, isto sim, e já recomendamos à editora, para um sucesso pleno da obra no Brasil, algumas adaptações deveriam ser feitas à nossa realidade, basicamente à nossa legislação.

Entendemos também ser a obra de grande utilidade para os cursos de pós-graduação na área contábil, tão carentes de material mais profundo e pormenorizado.